



No início deste mês, a Prefeitura, por meio da Secretaria da Assistência Social, deu início ao curso de elétrica residencial, projeto do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) ofertado para o Centro Solidário de Qualificação e Capacitação Profissional de Franco da Rocha. Durante o curso, os alunos aprenderam sobre instalações elétricas com apoio de materiais disponibilizados gratuitamente e ainda receberão certificado após a conclusão.

O objetivo é oferecer aos munícipes de baixa renda e/ou em estado de vulnerabilidade social atendidos pelo CadÚnico, Cras (Centro de Referência da Assistência Social), Creas (Centro de Referência Especializado da Assistência Social) e Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) uma oportunidade de geração de renda e inserção no mercado de trabalho.

O curso, que teve mais de 40 inscrições, oferece carga horária total de 88 horas e desenvolve nos alunos competências que permitem prestar serviços de manutenção preventiva e corretiva em residenciais e espaços comerciais. Durante as aulas, também são ensinadas e colocadas em prática normas técnicas, ambientais, de qualidade, segurança e saúde do trabalho.



Segundo a supervisora de programas e projetos do Centro Solidário, Marília Gabriela, a oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional são feitas pela Secretaria de Assistência bimestralmente. "Geralmente, acontece uma visita do SENAI e do SENAC, onde após conhecerem nosso espaço, conseguimos esse convênio e parceria feita pelo escritório regional do SEBRAE de Jundiaí, que realiza um acompanhamento inicial para fornecer aos inscritos aulas sobre gestão de negócios", disse Marília.

Além do curso de elétrica residencial, foram ofertados também cursos de pães e pizzas, panetone, pães doces e sobremesas de pote, com duração aproximadamente de 15 dias a um mês, dependendo do curso. Durante as aulas teóricas e práticas, os professores utilizam situações de aprendizagem que ajudam a promover o desenvolvimento da capacidade de investigação e criatividade do aluno.

Geração de emprego e renda

Por meio dos cursos disponibilizados, muitos alunos conseguem se inserir novamente no mercado de trabalho e ou ter a possibilidade de geração de renda. "Temos alguns alunos frequentes nos cursos que vêm dos equipamentos e conseguem se restabelecer no mercado de trabalho. Temos casos de alunos que estavam em situação de rua, e após serem atendidos e acompanhados pelo Centro POP conseguem se reinserir no mercado de trabalho", disse Marília.

Foi o caso de Marcelo Francisco, de 43 anos, que após ser atendido e acompanhado pela Secretaria da Assistência Social e realizar alguns cursos, conseguiu ser contratado na área de logística. "Ele também fez curso de eletricista e conta que tem elevado sua autoestima e autonomia para resolução de problemas", completou a supervisora de programas e projetos.

Texto: Amanda Iglesias - Foto: Secretaria de Assistência Social